

# Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Aug 16, 2021

## Linfoma não Hodgkin

**É preocupante saber que você tem algum tipo de câncer. Mas existem bons tratamentos para o linfoma não-Hodgkin, que muitas vezes podem levar à cura.**

**Aqui, examinamos o tipo mais comum de linfoma não-Hodgkin, chamado linfoma difuso de grandes células B. Você pode usar nossas informações para conversar com seu médico e decidir quais são os melhores tratamentos para você.**

### O que é linfoma não-Hodgkin?

O linfoma não-Hodgkin é um tipo de câncer que afeta as células do sistema imunológico.

Quando as células do seu corpo estão saudáveis, elas se dividem, crescem e são substituídas de forma ordenada. Quando as células se tornam cancerosas, elas crescem muito rápido e não se desenvolvem adequadamente. Células anormais formam um nódulo chamado tumor, que aumenta com o tempo.

- O linfoma não-Hodgkin começa em células chamadas **linfócitos, que ajudam o corpo a combater infecções. Tumores feitos de linfócitos são chamados de linfomas.**
- Os linfomas geralmente se desenvolvem nos **gânglios linfáticos**, que são pequenas coleções de linfócitos que ocorrem naturalmente em todo o corpo. Você também pode ouvi-los chamados de **glândulas linfáticas.**
- Se o linfonodo afetado estiver próximo à pele (como os do pescoço, axila ou virilha), você poderá sentir um nódulo. Mas os linfomas também podem crescer nos gânglios linfáticos profundos do corpo, onde você não consegue senti-los, como os linfonodos no peito e no abdômen.
- Às vezes, os linfomas também podem crescer fora dos gânglios linfáticos. Por exemplo, eles podem crescer no estômago, nos intestinos e no cérebro.

Seu médico pode discutir com você em que “estágio” seu câncer se encontra. Isso significa até que ponto seu câncer se espalhou. Por exemplo, os cânceres nos estágios 1 e 2 podem estar apenas em uma área pequena, enquanto os cânceres nos estágios 3 e 4 provavelmente se espalharam ainda mais. Os cânceres em estágio avançado são mais difíceis de tratar.

# Linfoma não Hodgkin

Não sabemos por que algumas pessoas contraem linfoma não-Hodgkin. No entanto, sabemos que é mais comum em:

- pessoas com mais de 50 anos
- pessoas que têm um pai ou irmão que teve esse câncer
- pessoas que têm problemas com o sistema imunológico (por exemplo, em pessoas com HIV ou em pessoas que tiveram um transplante de órgão).

Existem mais de 30 tipos de linfoma não-Hodgkin. As informações aqui são para adultos com **linfoma difuso de grandes células B**. Se você não tiver certeza do tipo de linfoma que tem, pergunte ao seu médico.

## Quais são os sintomas?

O sintoma mais comum é sentir um ou mais caroços no pescoço, axila, virilha ou abdômen, ou nos testículos, se você for homem.

Alguns caroços ficam muito grandes e crescem rápido, mas outros crescem mais lentamente.

Algumas pessoas têm sintomas mais gerais. Que inclui:

- sentindo-se muito cansado
- ter uma febre que faz você suar muito à noite
- perdendo o apetite e
- perder peso.

Os linfomas também podem causar outros sintomas, dependendo de onde eles crescem. Por exemplo:

- se um linfoma bloquear seu intestino, isso pode causar dor, náuseas e vômitos
- um linfoma nos pulmões pode causar dificuldade em respirar
- se um linfoma se desenvolver em seu cérebro, você pode ter convulsões ou ficar esquecido e confuso.

O linfoma não-Hodgkin não é fácil de diagnosticar apenas com base nos sintomas. Para ter certeza de que você tem esse câncer, você precisará fazer uma biópsia.

É aqui que um cirurgião remove um pedaço de tecido da área afetada para testá-lo em busca de células cancerosas. As pessoas geralmente têm um linfonodo (ou parte de um linfonodo) removido para testes.

## Quais tratamentos funcionam?

A quimioterapia é o principal tratamento para o linfoma difuso de grandes células B não Hodgkin. Geralmente é administrado junto com um medicamento chamado rituximabe. Você também pode fazer radioterapia.

# Linfoma não Hodgkin

Você será tratado por um médico especialista em câncer.

## Quimioterapia

A quimioterapia usa drogas para matar células cancerosas. **O tipo de quimioterapia mais frequentemente usado para o linfoma não-Hodgkin é uma combinação de medicamentos, chamada CHOP.** É uma combinação de quatro medicamentos.

Muitas pessoas têm um tratamento ligeiramente diferente chamado **R-CHOP**, que inclui um quinto medicamento.

Você faz quimioterapia em ciclos. Para cada ciclo, você terá tratamento, seguido por um período de descanso sem tratamento com R-CHOP ou CHOP.

Cada ciclo geralmente dura 21 dias. Você provavelmente terá de três a oito ciclos. O número exato e a duração desses ciclos dependerão da natureza do câncer e dos outros tratamentos que você tem (por exemplo, você pode ter menos ciclos se também fizer radioterapia).

A quimioterapia provavelmente reduzirá seu tumor e poderá curá-lo. Mesmo que o câncer não desapareça completamente, a quimioterapia pode ajudá-lo a viver mais.

É provável que você tenha alguns efeitos colaterais temporários com esses tratamentos, mas provavelmente não terá todos eles. Os efeitos colaterais mais comuns da quimioterapia incluem

- perder parte ou todo o seu cabelo
- náuseas e vômitos
- sensação de fadiga
- ter baixos níveis de células sanguíneas que ajudam a combater infecções e
- e sentir desconforto ao urinar.

A maioria desses efeitos colaterais pode ser tratada.

É importante que você informe seu médico se tiver sintomas de uma possível infecção, como febre, calafrios, dor de estômago, dor ao urinar ou tosse.

Às vezes, a quimioterapia também pode causar sangramento. Você deve informar seu médico se tiver fezes pretas (o que sugere que há sangue nas fezes) ou sangramento no reto, nariz, gengivas ou (se for mulher) vagina.

## Medicamentos adicionais

Às vezes, os médicos recomendam tomar outros medicamentos junto com o R-CHOP. Geralmente são oferecidos para evitar possíveis problemas causados pelo câncer ou pela quimioterapia. Nem todo mundo precisará desses tratamentos. Você e seu médico discutirão o que é certo para você.

- A maioria das pessoas tratadas com CHOP também terá um tratamento chamado **fator de crescimento**. O CHOP mata as células cancerosas, mas também mata algumas

## Linfoma não Hodgkin

das células normais que ajudam a combater infecções. Os fatores de crescimento ajudam seu corpo a produzir mais dessas células.

- Se você ficar com poucas células que combatem infecções, seu médico pode recomendar tomar **antibióticos** por um tempo para ajudar a prevenir infecções causadas por bactérias.
- Seu médico também pode recomendar outros tratamentos, incluindo medicamentos para diminuir a chance de o linfoma voltar ao cérebro e à medula espinhal.

### Radioterapia

Às vezes, as pessoas fazem radioterapia após a quimioterapia para linfoma não-Hodgkin. Seu médico pode recomendar esse tratamento se:

- você tem linfoma em uma única área
- o linfoma é grande, ou
- alguns linfomas ainda podem permanecer no final da quimioterapia.

A radioterapia usa raios-X de alta energia para matar as células cancerosas. Cada tratamento dura apenas alguns minutos e você não sentirá nada durante o tratamento. A maioria das pessoas precisa de tratamento cinco dias por semana durante várias semanas.

Adicionar radioterapia à quimioterapia pode ajudar a se livrar do linfoma e ajudá-lo a viver mais do que fazer quimioterapia sozinha. Mas nem todo mundo precisa de radioterapia.

A radioterapia pode danificar as células normais, bem como as células cancerosas. Portanto, os médicos têm o cuidado de direcionar a radiação diretamente para o tumor.

Os efeitos colaterais de curto prazo mais comuns incluem coceira na pele onde você foi tratado e sensação de cansaço.

Às vezes, a radioterapia também pode causar problemas de longo prazo. Mas eles não são comuns e dependem da parte do corpo tratada. Seu médico discutirá possíveis efeitos colaterais com você.

### O que vai acontecer comigo?

O câncer afeta cada pessoa de forma diferente. Seu especialista em câncer ou enfermeira de câncer é a melhor pessoa com quem conversar sobre suas perspectivas futuras.

Cerca de 80 em cada 100 pessoas cujo linfoma não-Hodgkin é diagnosticado precocemente podem ser curadas. Os cânceres diagnosticados em estágios avançados ainda podem ser curados, mas são mais difíceis de tratar.

Seu médico ou enfermeiro pode usar a palavra “remissão”. Estar em remissão significa que o tratamento funcionou e os médicos não conseguem mais detectar seu câncer. Você pode se considerar curado quando estiver em remissão por cinco anos.

Como muitos outros tipos de câncer, o linfoma não-Hodgkin pode voltar após ser tratado. Quando um câncer volta, isso se chama ter uma recaída.

## Linfoma não Hodgkin

Ninguém pode dizer com certeza se seu linfoma voltará. Mas é raro que o linfoma não-Hodgkin tenha recidiva após dois anos.

Se o câncer voltar, você pode ter mais tratamento. Você pode precisar de um tipo diferente de quimioterapia ou de uma quimioterapia mais intensa.

Você também pode precisar de um transplante de células-tronco ou medula óssea, o que pode ajudar seu corpo a se recuperar de uma quimioterapia intensa. Muitas pessoas que têm uma recaída ainda podem ser curadas.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em [bestpractice.bmj.com](https://bestpractice.bmj.com). Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: [bmj.com/company/legal-information](https://bmj.com/company/legal-information). A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

